

RESPOSTA DOS AUTORES AO PARECER

Artigo Avaliado OLIVEIRA, Alessandra Nunes de; CASTRO, Jetur Lima de. Análise terminológica da cultura paraense na letra da música “Voando pro Pará”. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis/SC, Brasil, v. 31, p. 1–28, 2026.

Avaliador 1: O artigo está bem escrito, é inovador na abordagem e se propõe a realizar uma análise terminológica da música de Joelma "Voando pro Pará". As autorias optaram por colocar no título principal um dos trechos mais conhecidos da referida canção "Eu vou tomar um tacacá", no entanto, essa escolha não representa o assunto principal do estudo. Ainda que utilizem referencial teórico diverso e robusto, verificou-se a ausência de referenciais no campo da Organização do Conhecimento, sobre análise terminológica, sobre tesouros, por exemplo.

Dentro do texto, menciona que o glossário é um recurso da organização do conhecimento. Recomenda-se rever esta afirmação, pois há na literatura outra maneira de se classificar este exemplo, ora como instrumento ora como sistema de representação e organização da informação. O glossário é uma lista, geralmente em ordem alfabética, sem relações conceituais e semânticas entre os termos, por isso, está mais para o campo da organização da informação em si, do que para a organização do conhecimento.

Não há também menção a tesouro e autorias, não se indica a proposta de tesouro, mas fala-se em "minissistema", mas de quê? de representação da informação ou do conhecimento? esse posicionamento e indicação para o leitor são fundamentais. Além disso, não há menção há estudos ou a ausência deles, sobre análises terminológicas de outras músicas, por exemplo.

Ao longo de toda a seção dos resultados, se vê mais uma descrição dos elementos culturais, tratados como categorias de análise (extraídos da canção), com fotos ilustrativas, mas pouco agregam ou são exploradas na perspectiva terminológica. No texto, usa a expressão "representação informacional" mas não se conceitua e não se discute o que é, seria o mesmo que "representação da informação"? Há que se fazer ainda uma revisão entre autorias citadas e referenciadas, indicar os links de acesso nas referências, padronizar a apresentação dos prenomes das autorias (por extenso ou abreviado). O artigo foca mais em aspectos de mediação cultural a partir da letra em si, do que na análise terminológica, que fica discreta no artigo.

A seção de resultados finda com a proposta, sem discussão antes das considerações, recomenda-se rever. Também não foi localizada referência para a canção, objeto da análise terminológica. Recomenda-se revisão e nova rodada.

Resposta: O parecer do Avaliador A foi analisado com atenção, e todas as recomendações pertinentes foram incorporadas ao artigo. A seguir, apresentam-se, de forma sintética, os ajustes realizados. A lacuna relacionada à ausência de referenciais da Organização do Conhecimento (OC) e da Terminologia foi completamente suprida. O texto passou a incluir autores fundamentais da área, como Dahlberg, Hjørland, Smiraglia, Barité, Barros, Krieger e Finatto, além dos fundamentos da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), de Cabré. Esses aportes foram distribuídos na fundamentação teórica e também na discussão metodológica, reforçando a coerência e a densidade conceitual do trabalho. A questão sobre tesouros e instrumentos formais de representação do conhecimento foi esclarecida. Corrigiu-se a interpretação anterior de que o conjunto de termos identificados na canção poderia caracterizar um glossário. O texto revisado explicita que não se trata de glossário, microtesouro ou vocabulário controlado, mas de um sistema terminológico

parcial construído a partir dos princípios da TCT, emergente do corpus e destinado à representação conceitual da cultura paraense.

A ausência de referências a estudos anteriores que aplicam análise terminológica a músicas foi solucionada com a inserção do trabalho de Lima e Cavati Sobrinho (2021), o qual demonstra a viabilidade metodológica dessa abordagem. Essa inclusão situa o artigo no cenário da literatura existente e evidencia sua contribuição inédita ao tratar especificamente de repertório paraense. A seção de resultados foi reescrita para atender à recomendação de maior densidade analítica. A análise passou a seguir rigorosamente a lógica da TCT, com elaboração de quadros terminológicos para cada unidade denominativo-conceitual (tacacá, pupunha com café, açaí, Ver-o-Peso, Estação das Docas, Mangal das Garças, Forte do Presépio, point do açaí e Re-Pa). As relações hierárquicas, associativas, funcionais e partitivo-constitutivas foram explicitadas, conferindo maior robustez terminológica ao estudo. A crítica ao uso impreciso de “representação informacional” foi solucionada.

O texto diferencia, de modo adequado, representação da informação e representação do conhecimento, alinhando o estudo às contribuições de Dahlberg e Hjørland. Também se esclarece o modo como a canção, tratada como documento cultural, opera como instância de organização conceitual. A demanda por definição precisa do termo “minissistema” foi atendida. O texto revisado esclarece que se trata de um sistema terminológico parcial fundamentado na TCT, eliminando ambiguidades presentes na versão anterior. A referência da música analisada foi corrigida e passou a constar nas referências finais, e a transcrição da letra foi alocada de forma metodologicamente adequada na seção de resultados. Além disso, foram realizados ajustes estruturais e formais: reorganização das seções para aprimorar o fluxo argumentativo, padronização dos nomes das autorias citadas, atualização de URLs com datas de acesso e eliminação de duplicações textuais. Com essas modificações, o artigo passa a atender integralmente às recomendações do Avaliador A, apresentando maior precisão conceitual, rigor metodológico e consistência terminológica, em conformidade com as exigências da revista.

Em consonância com essa lógica, procedeu-se também à alteração do título do artigo, passando a adotar a forma “Análise terminológica da cultura paraense na letra da música “Voando pro Pará”.

Avaliador 2: O artigo está muito bem escrito e atende bem às exigências da escrita e da divulgação científica. O(s) autor(es) trouxe(m) para os estudos da música na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação uma abordagem que privilegia aspectos sociais importantes, com destaque para a cultura, o que amplia grandemente o trato da música (somente) enquanto informação. A leitura é fluída e aspectos metodológicos estão bem relatados. No entanto, o manuscrito possui 38 páginas, extrapolando muito o que o periódico propõe como diretrizes aos autores. Dessa forma, sugiro que o artigo seja adequado às normas da Encontros Bibli, e encaminhado novamente para uma possível publicação. Deixo como sugestão condensar, na medida do possível, a descrição exaustiva dos termos regionais presentes na música e fortalecer teoricamente a relação entre o estudo e a Biblioteconomia e Ciência da Informação, tanto na introdução, quanto na finalização das análises.

Resposta: As sugestões do Avaliador B também foram plenamente acatadas. A primeira medida adotada foi a redução substancial da extensão do manuscrito para 26 páginas, eliminando repetições e sintetizando explicações, assegurando conformidade com as normas de submissão da Encontros Bibli. A descrição dos termos regionais presentes na música foi mantida, porém retirou-se as imagens e deixou os termos mais analíticos no resultado e discussões seção 5 mantendo-se

apenas os elementos necessários à análise terminológica comunicativa. Os quadros terminológicos foram mantidos, mas tornados mais objetivos, de modo a preservar consistência metodológica com menor extensão textual. Atendendo à recomendação de fortalecer a articulação teórica com a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, a introdução foi revista para explicitar com maior clareza a inserção do estudo no campo da Organização do Conhecimento e da representação conceitual. A discussão dos resultados também foi aprimorada, enfatizando como os termos identificados compõem um sistema terminológico parcial capaz de estruturar conceitos da cultura paraense, contribuindo diretamente para os estudos de representação do conhecimento na área. As considerações finais foram reorganizadas para destacar as contribuições específicas do estudo ao campo, assegurando vínculo explícito entre cultura, terminologia e OC. Diante dessas modificações, o artigo passou a atender integralmente às recomendações do Avaliador B, apresentando maior concisão, coerência conceitual e aderência às diretrizes editoriais.